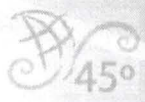


21468996



2010

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA DE FASES APLICADOS A ROCHAS VULCÂNICAS COM FASE AMORFA (VIDRO)

Angelica Pedro Santana¹; Fábio Ramos Dias de Andrade²

¹ USP; ² USP

RESUMO: Instituto de Geociências - USP Projeto de Trabalho de Formatura 2010 Comparação entre métodos de análise quantitativa de fases aplicados a rochas vulcânicas com fase amorfa (vidro) Aluna: Angélica Santana Orientador: Fábio Ramos Dias de Andrade, GMG-IGC-USP Co-orientadora: Liza Angélica Polo, Programa de Pós-Graduação em Mineralogia e Petrologia, IGC-USP A análise quantitativa de fases está sujeita a discrepâncias em função dos métodos utilizados e do tipo de amostra analisada. Nas rochas vulcânicas, as limitações impostas à análise modal por microscopia óptica levaram ao desenvolvimento da norma CIPW, uma composição mineralógica teórica obtida a partir da distribuição estequiométrica de dados químicos de rocha total com base em preceitos petrológicos. Mais recentemente têm sido empregados outros métodos indiretos na análise mineralógica quantitativa de rochas vulcânicas, em especial a difratometria de raios-X (DRX) e a microscopia eletrônica de varredura (MEV). O presente projeto tem como objetivo comparar resultados de análise quantitativa de fases obtidos em amostras de dacitos e basaltos da Fm. Serra Geral, Cretáceo da Bacia do Paraná. Os métodos a serem utilizados são: (a) análise modal por microscopia óptica; (b) norma CIPW; (c) DRX-Rietveld; (d) MEV elétrons retroespalhados, a partir da identificação de tons de cinza característicos de cada fase e posterior processamento das imagens em programas próprios. A composição mineralógica das rochas vulcânicas é usada na classificação das rochas, na interpretação de processos petrológicos e na avaliação do potencial pozolânico (capacidade cimentícia na presença de cal e água), no caso das rochas portadoras de fase vítrea. O presente projeto se insere em um estudo vulcanológico voltado à dinâmica de fluxo e de cristalização de magmas básicos e intermediários em superfície.

PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISE QUANTITATIVA; FASE AMORFA.